

Top Ser Humano 2025 - Categoria Organização

Modalidade: Desenvolvimento

**Nome da Organização:
Central Sicredi Sul/Sudeste**

**Nome do Case:
Programa de Formação Cooperativista Mais
Sicredi**

**Responsáveis:
Williams Tarigo Corrêa
Ângela Duque Arcari
Giana Pretto**

ÍNDICE

SINOPSE

1. Introdução.....	1
2. Desenvolvimento do Trabalho.....	2
2.1. Programa de Formação Cooperativista Mais Sicredi.....	2
2.2. Eixos temáticos do Ecossistema de Aprendizagem.....	5
2.3. Valores do Ecossistema de Aprendizagem.....	6
2.4. Módulos on-line.....	7
2.5. Módulos Presenciais.....	11
2.6. Orçamento.....	14
2.7. Resultados.....	15
2.8. Avaliação dos resultados.....	17
3. Conclusão.....	17
4. Referências.....	18
5. Informação dos Autores.....	19

SINOPSE

Atentos à importância de transmitir e reforçar os valores e princípios do cooperativismo, lançamos em 2014 o Programa de Formação Cooperativista Mais Sicredi. O programa tem como principal objetivo proporcionar aos participantes uma imersão no Cooperativismo e nas raízes do Sicredi, conhecendo seu local de origem, a estrutura que apoia a atuação dos profissionais da linha de frente do nosso negócio e interagindo com colegas de outras cooperativas. O programa visa despertar o sentimento de pertencimento e o interesse pelo cooperativismo, materializando os princípios aplicados na prática, promovendo engajamento na causa cooperativista e no crescimento do Sistema Sicredi. O público-alvo do programa são novos colaboradores das cooperativas contratados a partir de 3 meses. Em 10 anos de existência, o programa conta com mais de 2.400 participantes das 41 cooperativas vinculadas a Central Sicredi Sul/Sudeste.

Os dados deste case referem-se ao período de 2022 a 2024, quando foram realizadas 27 turmas, na versão mais recente do programa, que possui formato híbrido e obteve médias de satisfação e aplicabilidade superiores a 9,7, considerando somente os participantes do Rio Grande do Sul.

A gestão do programa é feita pela equipe do Ecossistema de Aprendizagem da Central Sicredi Sul/Sudeste e mais informações podem ser obtidas no contato williams_correa@sicredi.com.br.

1. INTRODUÇÃO

Fernández-Aráoz (2012) afirma que os novos contratados, se vierem de fora, precisam entender a nova cultura corporativa em que estão ingressando, o que “quase nunca é uma missão fácil!”. Partindo desse entendimento e da busca por fortalecer a cultura do Sicredi nos novos colaboradores das cooperativas filiadas à Central Sicredi Sul/Sudeste, em 2014 surge o Programa de Formação Cooperativista Mais Sicredi (Mais Sicredi), que, por meio dos módulos de conteúdo, atualmente aplicados de forma híbrida com encontros on-line, presenciais e visitas a locais de referência, proporciona aos participantes uma imersão no universo do cooperativismo do Sicredi em um ambiente de integração, que permite a troca de conhecimentos e entendimento sobre a estrutura da nossa organização, nosso modelo de negócio, bem como os impactos sociais e econômicos desse modelo em nosso país.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa com mais de 120 anos de história, fundada em Nova Petrópolis, região serrana do Rio Grande do Sul, que contribui para o desenvolvimento econômico e social e impacta positivamente a sociedade e o meio ambiente através de suas soluções. Com mais de 300 produtos e serviços financeiros e não financeiros, mais de 9 milhões de associados, estamos presentes em todo o Brasil com mais 47 mil colaboradores, 2,8 mil agências distribuídas em 103 cooperativas. Nosso propósito é “Construir juntos uma sociedade mais próspera”.

Missão, Visão e Valores do Sicredi:

- Missão: Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.

- Visão: Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiam nossos associados e a sociedade.
- Valores: Cooperação, Atuação Sistêmica, Pessoas no Centro, Evolução Constante, Desenvolvimento Local, Ética, Transparência.

O sistema Sicredi possui 5 Centrais, às quais suas 103 cooperativas são filiadas. A Central Sicredi Sul/Sudeste, onde acontece o Mais Sicredi, possui 41 Cooperativas filiadas, que estão distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Espírito Santo. É importante ressaltar que neste case apresentaremos somente dados do programa referentes a participações de cooperativas do Rio Grande do Sul, onde temos 38 cooperativas filiadas e mais de 12.114 colaboradores.

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

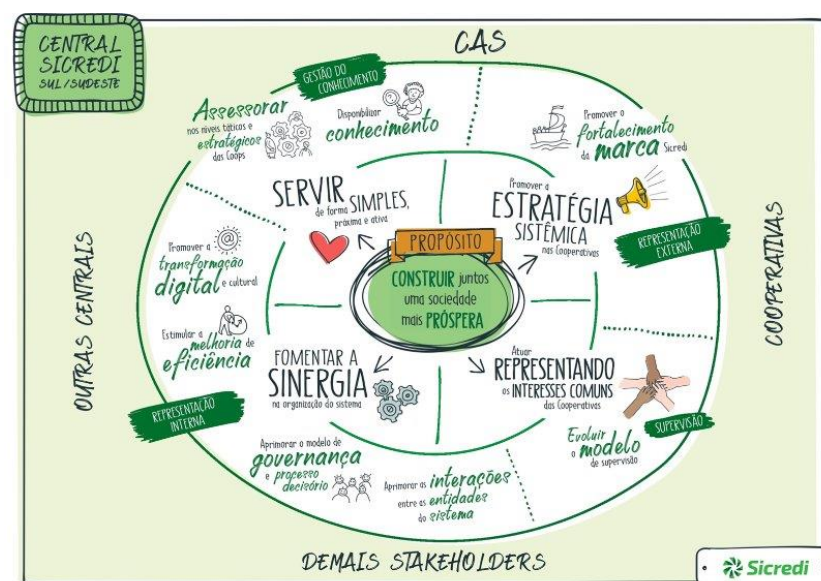
2.1. Programa de Formação Cooperativista Mais Sicredi

Coutinho (2022) afirma que definimos a experiência do colaborador como a soma das percepções que o profissional tem de todas as suas interações com a organização. O Mais Sicredi considera a importância destas interações e entrega aos participantes uma experiência que contempla temas relacionados a história do sistema Sicredi passando pela trajetória do seu fundador, Padre Theodor Amstad, e os desafios enfrentados por ele há mais de 120 anos para criar a primeira cooperativa de crédito do Brasil. Além disso, destaca em seu conteúdo a essência que inspira até hoje o nosso modelo de negócio cooperativo considerando evoluções culturais, tecnológicas, e de desenvolvimento humano.

“O programa Mais Sicredi olha para frente, reforçando a consciência sobre o cooperativismo e a história do Sicredi, além disso nos traz a certeza de que o futuro será de muitos desafios na busca por uma sociedade cada vez mais próspera”.

Giana Pretto (Gerente de Pessoas e Cultura da Central Sicredi Sul/Sudeste)

No mapa estratégico da Central Sicredi Sul/Sudeste (imagem a seguir) é evidenciado o papel de disponibilizar conhecimento para as suas cooperativas filiadas. O Mais Sicredi contribui para o cumprimento desse papel através do conteúdo que compõe a sua jornada, promovendo a integração dos novos colaboradores à cultura organizacional e alinhado ao propósito do Sicredi de construir uma sociedade mais próspera.



Para Taylor (2022), cultura é o conjunto de padrões de comportamento que são encorajados ou permitidos ao longo do tempo, é o resultado das mensagens recebidas sobre como se espera que as pessoas se comportem. As culturas se desenvolvem em qualquer comunidade de pessoas que passam tempo juntas e que são unidas por

objetivos, rotinas, necessidades ou valores comuns. A autora afirma ainda que a cultura é criada e sustentada por seres humanos, seus valores, necessidades, aspirações, medos e comportamentos. Considerando elementos estruturais da cultura do Sicredi, pautados no cooperativismo, na colaboração entre as pessoas e em um modelo de negócio com resultados que viabilizam a entrega do propósito da empresa, o Mais Sicredi contempla uma experiência que passa por diversos elementos trazidos por Taylor para que seus participantes vivenciem na prática a essência da cultura do Sicredi.

Os benefícios de uma grande cultura incluem, estar em posição de encantar os clientes e os colaboradores, aumentar a responsabilidade, trazer inovação, velocidade de resposta e austeridade (Taylor, 2022). Com o objetivo de disseminar conhecimentos sobre a essência cooperativista, a história do Sistema Sicredi, sua atuação com olhar para as pessoas no centro de tudo, seu modelo de negócios e suas transformações o Mais Sicredi tem o papel de estimular que os novos colaboradores sejam promotores do cooperativismo e da cultura do Sicredi.

“O cooperativismo tem um olhar muito mais abrangente do que uma instituição financeira tradicional, eu costumo dizer que o Sicredi é uma instituição que também tem produtos e serviços e esse também é justamente porque fazemos muitas coisas além da oferta simples de produtos e serviços, e talvez um dos grandes concorrentes que nós temos no nosso dia a dia seja o desconhecimento, o fato das pessoas não saberem o que é uma cooperativa, não saberem como a cooperativa funciona, não saberem quais os diferenciais que a cooperativa tem em relação a outras instituições financeiras, e é papel de todos nós como colaboradores esclarecer esses diferenciais para as pessoas para reduzir esse nível de desconhecimento. Mas, para isso é preciso que todos nós tenhamos menos desconhecimento também.”

Márcio Port (Presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste)

O Sicredi por meio de sua estrutura de educação corporativa, o Ecossistema de Aprendizagem (EA), oferece um amplo portfólio de soluções de aprendizagem para os seus colaboradores. Estas soluções são organizadas em 7 eixos: Cooperativismo e Sustentabilidade, Relacionamento e Negócios, Habilidades de Transformação, Ferramentas, Tecnologias e Métodos, Regulatórios, Liderança e Governança. O Mais Sicredi é uma solução que integra o eixo de Cooperativismo e Sustentabilidade.

2.2. Eixos temáticos do Ecossistema de Aprendizagem

Os 7 eixos temáticos, com conteúdos agrupados por objetivos e impactos semelhantes, auxiliam os colaboradores na sua busca por conhecimento, no alinhamento estratégico dos temas e no compartilhamento e sinergia entre as entidades do Sicredi. A proposta desse modelo de arquitetura de aprendizagem é facilitar os caminhos para que o aprendizado seja natural, fluído e compartilhado.

- **Cooperativismo e Sustentabilidade:** é a porta de entrada para o mundo do cooperativismo, uma jornada pela nossa cultura e pelo protagonismo no desenvolvimento local e sustentável que é o jeito de ser do Sicredi.
- **Relacionamento e Negócios:** ajuda a entender como proporcionar a melhor experiência para os associados através das soluções financeiras e do nosso modelo de relacionamento.
- **Habilidades e Transformação:** as competências do aprendiz são desenvolvidas e potencializadas para aprender o tempo todo e encarar os desafios do dia a dia. Afinal, o contexto interno e do mercado passam por muitas transformações.
- **Ferramentas, Tecnologias e Métodos:** explora os recursos disponíveis para exercermos as nossas atividades diárias.

- **Regulatórios:** garante que o conteúdo de aprendizagem está em conformidade com as exigências legais que mantêm a solidez do nosso negócio;
- **Liderança:** os líderes atuais e futuros têm a oportunidade de desenvolver as competências comportamentais e técnicas para exercer suas lideranças e seguir brilhando.
- **Governança:** visa o desenvolvimento dos nossos presidentes(as), conselheiros(as), coordenadores(as) de núcleo e a ampliação para formação de associados e comunidades (não-associados).

2.3. Valores do Ecosistema de Aprendizagem

As ações desenvolvidas pelo Ecosistema de Aprendizagem são orientadas por 7 valores da nossa cultura de aprendizagem:

- **Essência Sicredi:** o aprendizado tem o poder de nos impulsionar rumo aos nossos objetivos mais ousados. Contudo, sempre manteremos nossa essência cooperativista, que é e sempre será a base do nosso olhar e da nossa ação.
- **Centralidade do Aprendiz:** o colaborador é o início e o fim de todas as decisões que tomamos quando pensamos em aprendizagem.
- **Contexto Humano do Aprendizado:** o aprendizado, mesmo técnico, deve levar em consideração os aspectos humanos que incentivam e facilitam o aprendizado, como leveza, fluidez e empatia com cada aprendiz.
- **Autonomia e Protagonismo:** acreditamos que os aprendizes adultos devem ser tratados como adultos. Por isso, ao mesmo tempo em que confiamos na sua capacidade de fazer escolhas relacionadas ao seu desenvolvimento,

dividimos com cada colaborador a responsabilidade pelo seu processo de crescimento.

- **Aprendizado 360:** aprendemos o tempo todo e em todos os lugares. A cultura de aprendizagem Sicredi reconhece e estimula cada colaborador a compreender que as oportunidades de desenvolvimento encontram-se tanto na educação formal quanto no dia a dia de seu trabalho.
- **Aprendizado em Rede:** ninguém aprende sozinho. Nossa cultura de aprendizagem estimula a troca e a colaboração. Estes são elementos fundamentais do processo de aprendizado e crescimento.
- **Inovabilidade:** a capacidade de aprender sempre, inovar e propor novos caminhos está presente em cada aspecto de nossa cultura de aprendizagem: a estruturação de programas, o uso de tecnologia e a pesquisa de tendências em Educação Corporativa.

Segundo Schlochauer (2021), quanto mais próximo da vida real forem as explicações sobre o tema em questão, mais fácil ocorrerá a construção do conhecimento. Considerando os objetivos do programa, os valores e a estrutura do EA, o Mais Sicredi é composto por 6 módulos, 3 on-line e 3 presenciais, com uma carga horária total de 25 horas e conteúdos conectados a cultura da empresa. Os encontros apresentam as temáticas detalhadas a seguir.

2.4. Módulos on-line

Pessoas no Centro

O módulo “Pessoas no Centro” tem o objetivo de desenvolver uma visão geral da cultura do Sicredi. Com profundidade, apresenta aos participantes a importância do autoconhecimento e do protagonismo na jornada profissional. A abordagem inspira

escolhas conscientes e fortalece a cultura cooperativa. No encontro os participantes compartilham experiências de vida e situações do trabalho e através da orientação da facilitadora são feitas conexões que geram reflexões sobre o jeito Sicredi de se relacionar, reforçando comportamentos essenciais aderentes a nossa cultura.

O Sicredi, ao colocar as pessoas no centro, nos convida a refletir sobre quem somos, como nos relacionamos e como podemos crescer continuamente. Como afirma Covey (1989), durante toda a vida, passamos por estágios sequenciais de crescimento e desenvolvimento. Uma criança aprende a virar, sentar, engatinhar e depois a andar e a correr. Cada fase é importante e nenhuma parte do processo pode ser pulada.

Essência Cooperativista

O módulo “Essência Cooperativista” resgata os princípios que sustentam o cooperativismo e sua importância na construção de uma sociedade mais justa e colaborativa. Os princípios do cooperativismo são:

- **Adesão voluntária e livre:** as cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de gênero, social, racial, política e religiosa.
- **Gestão democrática:** as cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); as cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.

- **Participação econômica:** os membros contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão.
- **Autonomia e independência:** as cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.
- **Educação, formação e informação:** as cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.
- **Intercooperação:** é a cooperação entre as cooperativas, para o fortalecimento do movimento como um todo e dos princípios cooperativistas. Isso pode ocorrer em diversos níveis: através das estruturas locais, regionais, nacionais, internacionais; entre cooperativas do mesmo sistema; com cooperativas de outros sistemas; e com cooperativas de outros ramos do cooperativismo.
- **Interesse pela comunidade:** As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, através de políticas aprovadas pelos membros. Prezam por investimentos em projetos

que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Port (2022) afirma que ao reunirem-se em uma cooperativa, as pessoas decidem fazer, elas mesmas, por meio da ajuda-mútua, o que normalmente outros fariam para elas, eliminando assim custos desnecessários e buscando uma melhor qualidade nos produtos ou na prestação dos serviços.

Esse módulo inspira os participantes a reconhecer seu papel como agentes de transformação social, gerando, eles mesmos, prosperidade para pessoas e comunidades.

Transformação Cultural e Digital

Nessa temática se discute uma metáfora de aprendizagem, evidenciando que para que a evolução ocorra, as pessoas precisam estar abertas ao novo, ao desconhecido. Discute-se também a Cultura *Startup*, conceito que vincula os temas da Tecnologia, Escalabilidade e Experimentação. Pois embora o sistema Sicredi não seja uma *startup*, estes temas estão no DNA da inovação, e com isso podemos, como cooperativa de crédito, ser competitivos no mundo contemporâneo.

O módulo trabalha ainda os pilares do modelo de inovação do Sicredi, temas como atendimento “Fisital”, usuário no centro, melhorias de processos e outros aspectos importantes para que a inovação ocorra. Rogers (2017), comenta que atualmente os clientes estão o tempo todo influenciando-se reciprocamente e construindo a reputação das empresas e das marcas. O uso de ferramentas digitais está mudando a maneira como descobrem, avaliam, compram e usam os produtos, e como compartilham, interagem e mantêm-se conectados com as marcas, por isso, trabalhar conteúdos que gerem reflexão sobre estes temas é fundamental

2.5. Módulos Presenciais

Visita à Central Sicredi Sul/Sudeste

Com foco no entendimento do nosso modelo de negócio, o encontro em Porto Alegre, tem o objetivo de trabalhar os nossos diferenciais, o nosso modelo de relacionamento com os associados e o nosso jeito de fazer negócios e desenvolver a comunidade. Magaldi e Salibi Neto (2018) comentam que a integração total do ciclo de relacionamento com o cliente em seus diversos pontos de contato é um caminho virtuoso, valorizado pelo potencial e pela acessibilidade das novas tecnologias.

Neste dia os participantes da turma se encontram pessoalmente e conhecem as instalações da Central Sicredi Sul/Sudeste e o trabalho realizado junto ao sistema e as cooperativas. De forma estruturada e envolvente, é apresentado como o Sicredi se organiza e atua de maneira integrada, com intercooperação e fortalecendo a autonomia das entidades que compõem o sistema. Compreender esse modelo é essencial para alinhar decisões ao propósito coletivo.

Visita à Nova Petrópolis:

Os participantes são recepcionados na sede da Sicredi Pioneira, cooperativa que deu origem ao Sistema Sicredi a partir do movimento iniciado pelo Padre Theodor Amstad em 1902. Neste momento, a presidência compartilha os cases de sucesso, os desafios da cooperativa até aqui e sua visão de futuro para o nosso negócio. Em seguida, é feita a visita ao Memorial Amstad, localizado na Linha Imperial, “Berço do Cooperativismo de Crédito no Brasil”, um momento para conhecer com mais profundidade a história do Sicredi e seus principais personagens. Esse momento destaca a figura do Padre Theodor Amstad, fundador do Sicredi, os desafios que ele enfrentou para disseminar o cooperativismo, mas sobretudo, a sua capacidade de se

relacionar com públicos diversos e sua habilidade de pensar em soluções razoáveis para todos eles.

Visita ao Centro Administrativo Sicredi (CAS):

É realizada a apresentação da estrutura do sistema, suas áreas técnicas e da Fundação Sicredi, com um foco especial nas pautas de sustentabilidade e nos programas sociais conduzidos por essa entidade. Este é um momento que vai além de conhecer o espaço físico do CAS, ele também permite aos participantes visualizar a tecnologia implantada em nossos processos através da inteligência artificial para melhor atender nossos associados. Os participantes são recebidos na Superintendência de Relacionamento pelo “Theo”, assistente virtual do Sicredi que dá as boas-vindas aos visitantes e foi criado através de inteligência artificial. Este momento evidencia a evolução do Sicredi no jeito fazer relacionamento com as pessoas, porém, os facilitadores ressaltam a todo momento a importância de não perdermos a nossa essência cooperativista e proximidade junto aos associados, fomentada pelo Padre Theodor Amstad no início da nossa história e presente até hoje em nossa cultura, no nosso “jeito Sicredi de ser”.

“Vejo o quanto é importante o Sicredi oportunizar para os novos colegas conhecer o Sicredi na sua profundidade, conhecer a essência da nossa cooperativa, poder conhecer a estrutura, o CAS, a nossa Central, a origem do Sicredi lá em Nova Petrópolis para que possam conectar com os nossos negócios no dia a dia com o associado, e isso deu para perceber nos colegas que participam do programa. O linguajar, o atendimento ao associado, o engajamento em equipe, o quanto os negócios representam no dia a dia com o nosso associado conectados com os valores da cooperativa. E este programa nos possibilita isso, criar conexão no dia a dia para juntos construirmos uma sociedade mais próspera.”

Eber Rockenbach Limberger (Gerente de Agência - Sicredi Noroeste – Gestor de participante do programa)

Sobre a importância de proporcionarmos experiências que estimulem nos colaboradores a conexão com o negócio e o senso de dono, podemos afirmar que:

No contexto de negócios atual, termos como “mentalidade de dono”, protagonismo, empreendedorismo, propósito, experiência do cliente, experiência do colaborador, saúde e bem estar, educação, colaboração, resiliência, ESG, transparência, economia compartilhada, economia circular, inovação, agilidade, consumo consciente, economia verde, diversidade, equidade, entre outros, dominam as discussões estratégicas e tendências. No entanto, por mais novos e modernos que estes termos possam parecer, eles têm estado na essência do cooperativismo há quase dois séculos. Em outras palavras, as soluções de negócios que o mundo está buscando utilizar agora, no século XXI, para resolver seus problemas mais prementes, já estavam disponíveis e sendo usadas em um modelo econômico em operação desde o século XIX, quando artesãos e operários começaram a unir forças para criar negócios que eram de propriedade e gestão coletiva, em resposta às injustiças do nascente sistema capitalista industrial. (GABRIEL, 2024, p. 86)

Anualmente, no período de março a novembro, são ofertadas 10 turmas do programa Mais Sicredi às cooperativas com capacidade máxima de 30 participantes por turma. Desta forma, conseguimos contemplar a participação de até 300 pessoas por ano. A adesão é voluntária e cada cooperativa define internamente quem participará das turmas. A divulgação do calendário de turmas é realizada sempre no início do ano, para que as cooperativas possam se planejar e inscrever seus participantes de acordo com o número de vagas disponibilizadas.

“Uma experiência incrível ao qual o Sicredi nos proporciona, sendo possível aprofundarmos-nos ainda mais no Cooperativismo e no sistema Sicredi. E toda essa experiência sendo conduzida por profissionais capacitados e que nos proporcionaram ótimos dias durante todo período do Mais Sicredi.”

“Por ter começado há pouco no Sistema, achei excelente a oportunidade e realmente contribuiu muito para meu conhecimento sobre o Sicredi e entender como alinhar meu trabalho com a essência e as ideias do Sistema.”

“Programa excelente, nos resgata sobre o sentimento cooperativismo, e além de conhecer como que acontece tudo que chega para nós nas agências. Acolhimento ótimo por parte dos colegas!”

Comentários anônimos das avaliações de reação do programa.

A partir de 2023 realizamos no mês de dezembro uma agenda on-line de confraternização e todos os participantes do ano são convidados. A proposta deste momento é ouvir os participantes sobre como se sentiram ao voltar para o trabalho após vivenciarem a experiência do Mais Sicredi. Também reforçamos algumas pautas apresentadas nos módulos de conteúdo através de um quiz de perguntas e respostas, onde premiamos os participantes com brindes e promovemos a integração entre as pessoas. Na agenda de 2024 levamos um ator que interpreta o Padre Theodor Amstad em alguns eventos na serra gaúcha, e em meio ao quiz o Padre abriu a câmera e pediu para responder uma das perguntas, passando uma mensagem sobre a importância do cooperativismo e do Sicredi nas comunidades onde estamos inseridos. Nessa agenda também compartilhamos depoimentos surpresa dos gestores de alguns participantes, falando como perceberam mudanças positivas nos colaboradores retornarem para as suas cooperativas.

2.6. Orçamento

O investimento para a realização do Mais Sicredi é dividido, parte entre as cooperativas dos participantes e parte absorvido com orçamento disponibilizado pelo SESCOOP-RS (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul), que conforme resolução SESCOOP/RS 189/2023 prevê verba para apoio em iniciativas educacionais promovidas pelas centrais e cooperativas.

No quadro a seguir são apresentados com mais detalhes os valores investidos no programa nos últimos 3 anos:

Ano	Turmas	Coops	Participantes	Valor Coops	Valor SESCOOP	Total
2022	7	21	169	R\$ 65.161,87	R\$ 41.370,00	R\$ 106.531,87
2023	10	25	197	R\$ 116.055,03	R\$ 77.310,00	R\$ 193.365,03
2024	10	17	203	R\$ 227.511,20	R\$ 72.147,30	R\$ 299.658,50

É importante ressaltar que os custos do programa que envolvem hospedagem dos participantes, transporte nos módulos presenciais para as visitas à Sicredi Pioneira e ao CAS, e compra dos ingressos para o Memorial Amstad são repassados para as cooperativas dos participantes. Já para a contratação dos facilitadores dos módulos de conteúdo contamos com a verba de apoio do SESCOOP/RS de forma integral.

2.7. Resultados

A experiência que o Mais Sicredi proporciona tem média de 9,7 nas avaliações de satisfação e aplicabilidade. Praticamente todos os participantes recomendam o programa para seus colegas e percebem valor e aplicabilidade do conteúdo para a realização do seu trabalho diário.

Ano	Satisfação	Aplicabilidade
2022	9,8	9,8
2023	9,81	9,72
2024	9,75	9,73

Nos últimos três anos, o programa contou com 569 participantes de 32 cooperativas do Rio Grande do Sul, o que representa o impacto em 84,21% das cooperativas da Central Sicredi Sul/Sudeste no estado. O programa se fortalece a cada ano em número de participantes:

Ano	Turmas	Coops	Participantes
2022	7	21	169
2023	10	25	197
2024	10	17	203

Neste mesmo período o percentual de participantes de acordo com o número de admissões realizadas pelas cooperativas do Rio Grande do Sul e a nossa capacidade de atendê-las que foi de 7 turmas em 2022 e 10 turmas em 2023 e 2024, observamos que o programa atendeu mais de 21% dos admitidos em 2022, mais de

25% em 2023, e superou 27% em 2024. Considerando os custos, a adesão voluntária e a realização de programas de integração das cooperativas singulares, o percentual de impacto é interessante.

Ano	Turmas	Novas admissões	Participantes	%
2022	7	793	169	21,31
2023	10	760	197	25,92
2024	10	740	203	27,43

Outro dado relevante é que 504, do total de 569 participantes que passaram pelo Mais Sicredi neste período seguem no sistema até o presente momento, o que representa 88,52%. E sobre esse aspecto entendemos que o programa tem relevante contribuição para o acultramento dos novos colaboradores, engajamento à causa cooperativista e ao sentimento de pertencimento, e colabora para a permanência de talentos no sistema.

“Esse é um projeto de muito sucesso e muito esperado pelos colaboradores aqui da cooperativa, os reports que a gente recebe são sempre muitos positivos, os colegas voltam encantados, e eles voltam ainda mais motivados para fazer a diferença e fazer ainda mais pelo nosso associado e pela nossa sociedade. Então, vida longa ao Mais Sicredi!”

Luana Gabriela Zielke (Analista de Gestão de Pessoas – Sicredi Origens)

“Eles retornam com um sentimento de muita gratidão e orgulho de fazer parte do nosso sistema. O contato direto com a nossa história faz com que o entendimento dos nossos valores e do nosso propósito seja muito mais bem absorvido por todos, principalmente o sentimento de fazer parte do nosso sistema, traz um brilho no olhar que é contagiante. Antes de irem ao Mais Sicredi eles tem uma visão local e quando retornar tem o entendimento e uma visão de todo o nosso sistema.

Tatiane Brum (Gerente de Agência Sicredi Interestados – Gestora de participante)

2.8. Avaliação dos resultados

A cada turma concluída do Mais Sicredi realizamos uma pesquisa de satisfação e aplicabilidade, e a partir do que coletamos nas respostas desta pesquisa agimos na implementação de melhorias sempre que necessário. Embora o percentual de favorabilidade ao programa seja alto, 9,7, estamos sempre atentos aos resultados das pesquisas com a intensão de proporcionar a melhor experiência para os participantes sempre.

No período de recorte para este case (2022-2024), os mais de 560 participantes de 32 cooperativas do Rio Grande do Sul evidenciaram o impacto em 84,21% das cooperativas do estado. Importante considerar que a adesão de novos colaboradores admitidos tem aumentado a cada ano, com destaque para 2024 com mais de 27%. Considerando que nossa capacidade de atendimento é de até 300 pessoas por ano e algumas cooperativas já realizam ações sobre a mesma temática de desenvolvimento, entendemos que o número de participações é positivo, mas ainda temos espaço para impactar mais pessoas e cooperativas.

3. CONCLUSÃO

O Programa de Formação Cooperativista Mais Sicredi mobiliza o sentimento de pertencimento e o entendimento da nossa história, além de um aprofundamento sobre a nossa cultura e jeito de fazer negócios. A partir de uma abordagem que passa por uma história de mais de cento e vinte anos desde a fundação da primeira cooperativa de crédito do Brasil, sua jornada de consolidação como sistema até os dias atuais, e o olhar para o futuro, percebemos que o conteúdo engaja sobre a causa cooperativista.

A ampliação da visão dos participantes sobre o todo do sistema Sicredi, estrutura de governança, jeito de se relacionar com o associado, orgulho em pertencer, motivação e interesse em contribuir para desenvolvimento de suas comunidades fortalece o propósito sistêmico de construir juntos uma sociedade mais próspera.

As avaliações com mais de 9,7 pontos percentuais em média de satisfação e aplicabilidade são indicadores que dão representatividade ao programa e demonstram que a cultura do Sicredi está sendo transmitida. Os depoimentos dos participantes e suas lideranças nos permite acreditar que a conexão entre empresa e colaborador se reforça através da experiência proporcionada pelo programa, e acreditamos também que isso reflete nos resultados do nosso negócio, visto que em 2024 o Sicredi cresceu 22,3% em ativos. Os colaboradores que fazem o negócio acontecer, e quando estão conectados com a cultura e com o propósito da organização, e entendem a estrutura do nosso sistema e a capilaridade do nosso negócio, é possível combinar metas e objetivos de forma mais aderente a real capacidade de entrega.

O Mais Sicredi conta a história de uma empresa centenária, sua jornada até aqui, e como ela vislumbra o futuro e se prepara para ele. Uma história de evolução e de pessoas que juntas há mais de 120 anos buscam construir uma sociedade mais próspera.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COVEY, Stephen R. Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes: lições poderosas para a transformação pessoal. Edição Revista e Ampliada. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2022.

COUTINHO, JP. Repensando o RH: ágil, diverso e exponencial. Rio de Janeiro: Editora Caroli, 2022.

FERNÁNDEZ-ARÁOZ, Claudio. Grandes Decisões Sobre Pessoas. 3ª edição. São Paulo: DVS Editora, 2009.

GABRIEL, Martha. O futuro é coop [livro eletrônico]. Distrito Federal: SESCOOP Unidade Nacional, 2024.

MAGALDI, Sandro. Gestão do amanhã: tudo que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4ª revolução industrial / Sandro Magaldi e José Salibi Neto. São Paulo: Editora Gente, 2018.

PORT, Márcio. Cooperativismo Financeiro: uma história com propósito. Brasília: Confedbras, 2022.

ROGERS, David L. Transformação Digital: repensando o seu negócio para a era digital. São Paulo: Editora Autêntica Business, 2017.

SCHLOCHAUER, Conrado. Lifelong learners: o poder do aprendizado contínuo. Aprenda a aprender e mantenha-se relevante em um mundo repleto de mudanças. 3ª edição. São Paulo: Editora Gente, 2021.

TAYLOR, Carolyn. Walking the talk: a cultura através do exemplo. Tradução de Paulo Novaes. 3ª ed. São Paulo: Labrador, 2022.

5. INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Williams Tarigo Corrêa

Analista de Pessoas e Cultura SR com 7 anos de experiência em aprendizagem corporativa, graduado Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos pela Faculdade de Tecnologia TECBRASIL, Pós-Graduado em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa pela Uninter Centro Universitário Internacional.

Ângela Duque Arcari

Coordenadora de Pessoas e Cultura com 20 anos de atuação na área de desenvolvimento humano e organizacional. Graduada em Psicologia pela UNISINOS, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela FGV, Pós-Graduada em Dinâmica de Grupos pela SBDG.

Giana Pretto

Gerente de Pessoas e Cultura com mais de 25 anos de experiência em recursos humanos. Graduada em Psicologia pela PUCRS, Pós-Graduada em Dinâmica de Grupos pela SBDG, Pós-Graduada em Administração de Recursos Humanos na FDRH-RS, Especialização em Gestão de Pessoas e Negócios na ESPM e MBA em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral.